

Bruxelas, 10 de Março de 2006

Acordo com os Estados Unidos da América sobre os vinhos facilitará o comércio vinícola da União Europeia com esse país

A União Europeia e os Estados Unidos assinaram hoje em Londres um acordo bilateral sobre o comércio de vinhos do qual resultarão importantes benefícios para os produtores da União. O acordo, aprovado pelos ministros da agricultura da União Europeia em Dezembro de 2005 após 20 anos de negociações, contribuirá para que os viticultores comunitários possam consolidar o êxito de que gozam actualmente nos Estados Unidos, que são, de longe, o maior mercado de exportação da União Europeia. As exportações comunitárias de vinhos para os Estados Unidos representam mais de 2 mil milhões de euros por ano, o que equivale, aproximadamente, a 40%, em valor, do total. Este acordo é a viva prova de que os Estados Unidos e a União Europeia podem resolver questões importantes e complexas através de negociações bilaterais. Ambas as Partes estão empenhadas em prosseguir nesta via. No respeitante à segunda fase do acordo, mais ambiciosa, a União Europeia e os Estados Unidos iniciarão conversações no prazo de 90 dias.

“Estou muito satisfeita pelo facto de este acordo poder finalmente entrar em vigor e felicito os negociadores pelos seus esforços”, declarou Mariann Fischer Boel, Comissária responsável pela Agricultura e pelo Desenvolvimento Rural. “Este acordo facilitará o acesso dos vinhos comunitários ao lucrativo mercado dos Estados Unidos, onde os consumidores apreciam fortemente a qualidade e a longa tradição da nossa produção vinícola. No mercado actual, caracterizado por uma concorrência cada vez maior, é essencial que os nossos viticultores, que considero os melhores do mundo, não tenham de fazer face a obstáculos desnecessários e complexos. A União Europeia dá uma grande importância à protecção adequada das suas indicações geográficas no exterior”.

Os negociadores da União Europeia e dos Estados Unidos chegaram finalmente, no final do Verão passado, a um acordo que foi rubricado em Washington em 14 de Setembro de 2005.

Os principais elementos do acordo são os seguintes:

- Determinadas denominações de vinhos europeus, como *Port*, *Sherry* e *Champagne*, são actualmente consideradas termos semigenéricos nos Estados Unidos. O acordo limita a sua utilização nesse país, cujas autoridades se comprometeram a alterar o estatuto legal das mesmas de forma a restringir no futuro a sua utilização aos vinhos originários da União Europeia.

- São aceites as práticas enológicas utilizadas nos Estados Unidos e não abrangidas por derrogações comunitárias. Todavia, os Estados Unidos só poderão exportar esses vinhos depois da alteração do estatuto das denominações semigenéricas. As novas práticas enológicas dos Estados Unidos serão analisadas e só serão aceites na União Europeia se não tiverem sido alvo de objecções. Não está, pois, em causa um reconhecimento mútuo.
- Os vinhos da União Europeia ficam isentos das exigências americanas em matéria de certificação de 2004.
- Os Estados Unidos e a União Europeia acordaram em procurar resolver os diferendos sobretudo através de consultas bilaterais informais, em vez de recorrer a mecanismos formais de resolução de litígios.
- Dado que se trata unicamente da primeira fase do acordo, foram traçadas algumas perspectivas claras para a segunda fase, mais ambiciosa. Existe uma vontade manifesta de iniciar as negociações relativas a essa segunda fase o mais tardar 90 dias após a entrada em vigor do acordo.